



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Design de Biojoias e Embalagens

Jaraguá do Sul

Novembro de 2012

## 1 Dados da Instituição

Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Jaraguá do Sul

CNPJ	Nº 81.531.428/0001-62
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina / Campus .....
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Av. Getúlio Vargas, 830
Cidade/UF/CEP	Jaraguá do Sul, Santa Catarina, CEP 89251-000
Telefone/Fax	(47) 3275-0911
Responsável pelo curso e e-mail de contato	<a href="mailto:neli.the@gmail.com">neli.the@gmail.com</a>
Site da Instituição	<a href="http://www.jaragua.ifsc.edu.br">www.jaragua.ifsc.edu.br</a>

Caso haja parceria

Razão Social	Jackeline Elisandra Rode 07679143927
Esfera Administrativa	Privada
Endereço (Rua n.º)	Av Getulio Vargas nº 830 centro
Cidade/UF/CEP	Jaraguá do Sul/ SC / 89.251-000
Telefone/Fax	(47) 3275-0911/ (47) 8404-9779
Site	<a href="http://www.facebook.com/pages/nanica-chick-eco-access%c3%b3rios/177362009037188">Http://www.facebook.com/pages/nanica-chick-eco-access%c3%b3rios/177362009037188</a>
Responsável	Jackeline Elisandra Rode

## 2 Dados gerais do curso

Nome do curso	Design de acessórios e embalagens
Eixo tecnológico	Produção Cultural e Design
Características do curso	Formação Inicial <input type="checkbox"/>
	Formação Continuada x <input type="checkbox"/>
	PROEJA Ensino Fundamental <input type="checkbox"/>

	PROEJA Ensino Médio 
Número de vagas por turma	30
Frequência da oferta	Conforme a demanda, pois a idéia é dar continuidade no Programa Mulheres Mil do próximo ano
Carga horária total	50h
Periodicidade das aulas	As aulas serão de 2ª e 4ª feira, noturno e 4ª e 6ª feira, vespertino.
Turno e horário das aulas	Vespertino – 14h às 17h Noturno – 19h às 22h
Local das aulas	Campus IFSC em Jaraguá do Sul – Bloco C

### 3 Justificativa

Jaraguá do Sul tem em média 80% de seu desenvolvimento econômico voltado às grandes indústrias dos setores metal mecânico, alimentos e da área têxtil. O parque fabril têxtil é composto por empresas de todos os portes e atua em vários segmentos, desde a produção de fibras, fiação, tecelagem, acabamentos, confecção até desenvolvimento de produtos de moda.

O IF-SC na busca da consolidação da missão institucional fez adesão ao Programa Mulheres Mil, e o campus Jaraguá do Sul está contemplado através de chamada pública do Ministério da Educação/MEC e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/Setec.

O **FIC Design de Biojoias e Embalagens** é uma proposta complementar à etapa inicial do programa oferecido na **Introdução ao Programa Mulheres Mil**, ofertado nesta cidade. Este curso proporcionará às mulheres uma formação profissional com perspectiva de trabalho para as/nas indústrias da região, produzindo peças e/ou produtos finais utilizando a fibra da bananeira e /ou materiais sustentáveis, como material base de acabamento.

Além da perspectiva de trabalho junto à indústria, as mulheres poderão resgatar objetivos de vida profissional e pessoal e abrir seu próprio negócio, e ao estarem capacitadas profissionalmente, estas terão maior satisfação pessoal e segurança em suas atividades, contribuindo assim para o sucesso de seu empreendimento através da qualidade de seus serviços e do desempenho em produção.

Contando com a presença de uma empresa incubada – **Nanica Chiq** – que utiliza a fibra da bananeira como matéria-prima para confecção de biojoias e outros adereços, buscar-se-á a construção de uma parceira entre esta empresa e o IF-SC para a execução deste FIC.

Diante da missão do IF-SC e do Plano de Inclusão Institucional, entendemos ser nossa a responsabilidade de estimular as mulheres que participaram da primeira etapa do programa Mulheres Mil a continuar na instituição e oportunizar a educação profissional e social delas, favorecendo a melhoria do pensar, sentir e agir humano, através da educação de qualidade e exercendo de maneira plena a sua cidadania.

Essas considerações tornam esse projeto relevante, pois tem por objetivo a inclusão social com a adequação do processo de aprendizagem através de uma metodologia dinâmica e prática, o que possibilita uma valorização profissional que lhe gere melhor renda, bem como agrega valores socioculturais.

### 4 Objetivos do Curso

O **FIC Design de Biojoias e Embalagens** visa atender a um público em específico, composto por mulheres de baixa renda que estão em situação social vulnerável e necessitam de uma formação técnica para elevar sua escolaridade e proporcionar elevação de sua renda, além de incentivar o empreendedorismo.

A oferta poderá ser de forma articulada com outras instituições, empresas e professores parceiros. A matriz curricular deste curso prevê a formação técnica do indivíduo na área de design de acessórios e confecção de embalagens utilizando materiais alternativos, como a fibra de bananeira, entre outros. E potencializa as criações, na medida em que ensina a desenvolver o desenho técnico da peça confeccionada, bem como a construção de um catálogo de fotos dessas mesmas peças, visando sua futura comercialização e ou divulgação por parte do aluno.

Dessa forma contribui para a ampliação do alcance da educação de jovens e adultos, visando à elevação de escolaridade de suas beneficiárias.

O curso busca bem atender a comunidade jaraguense, mais precisamente as turmas de alunas do Programa Mulheres Mil, com ingresso em 2012/1.

## **5 Público-Alvo**

Este curso visa oportunizar a participação de mulheres maiores de 18 anos de idade, em estado de vulnerabilidade alunas do Programa Mulheres Mil de modo que possam acessar a educação pública gratuita, pois muitos cidadãos desejam acessar os cursos técnicos subsequentes, porém, o exame de classificação e as exigências de formação básica impossibilitam a muitos este acesso.

## **6 Perfil Profissional e Áreas de Atuação**

Na formação de uma sociedade mais justa, almeja-se que todo cidadão tenha real consciência política e de seus direitos e deveres, e que tenha a oportunidade de obter seu sustento através de um trabalho digno.

A qualificação profissional desenvolvida neste curso proposto especificamente para o público do Programa Mulheres Mil, traz a possibilidade de reciclar seus conhecimentos e saberes, de conhecer a profissão de Designer através de trabalhos artesanais e sustentáveis, resgatar atividades teóricas de interpretação, aplicar habilidades básicas para o manuseio de fibra de bananeira, utilizando colas, tecidos, alicates e peças de acessórios em geral na criação de Biojoias e embalagens recicladas.

Principais competências do egresso do curso de Design de Biojoias e Embalagens:

- 1 Desenvolver a percepção e a sensibilidade criativa.
- 2 Aprender a arte de observar e recriar, expressando-se e comunicando-se através da criação de acessório e embalagens.
- 3 Perceber a importância da sustentabilidade, aplicando-as no desenvolvimento de produtos.
- 4 Conhecer os tipos de materiais e suas respectivas aplicações.
- 5 Realizar a confecção de peças básicas de acessórios e embalagens.
- 6 Valorizar a responsabilidade ambiental no desenvolvimento dos acessórios e das embalagens.

## **7 Pré-requisito e mecanismo de acesso ao curso**

- 1 Ter 18 anos completos.
- 2 Ser participante do programa Mulheres Mil

O ingresso será conforme o processo da DEING e a análise das selecionadas será através de questionário socioeconômico.

## 8 Matriz curricular

Unidade Curricular		C.Horária
Design de Biojoias e embalagens	Fabiane	18h
Desenho Técnico	Vivian	14h
<i>Noções de Fotografia Digital</i>	Julio	18h
<b>Total</b>		<b>50 h</b>

## 9 Componentes curriculares

A organização curricular do Curso de Formação Inicial e Continuada em Design de Biojoias e Embalagens, ofertado ao Programa Mulheres Mil tem como função complementar o “FIC Introdução ao Programa Mulheres Mil” que foi ministrado na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica em parceria cooperativa com o Sistema de Faculdades e Institutos Canadenses, representados pela Associação das Faculdades Comunitárias Canadenses (ACCC), e os Institutos Federais, representado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec-Mec).

Os encontros serão presenciais ocorrendo duas vezes por semana, em três turnos adequando-se a necessidade da comunidade atendida.

As disciplinas estão apresentadas com carga horária mínima necessária para a boa formação das discentes, tendo como meta garantir o acesso à formação educacional, profissional e tecnológica, permitindo a elevação da escolaridade, a emancipação e o acesso ao mundo do trabalho, por meio do estímulo ao empreendedorismo, às formas associativas solidárias e à empregabilidade levando em conta as necessidades educacionais de cada comunidade, bem como a vocação econômica da região.

O fazer pedagógico se dá através de atividades em sala de aula com aulas expositivo-dialogadas, práticas laboratoriais e oficinas, visando o melhor aprendizado das discentes.

A seguir as unidades curriculares com detalhadamente de competências, habilidades, bases tecnológicas e bibliografias.

Unidade Curricular	DESIGN DE BIOJOIAS E EMBALAGENS		
<b>Período letivo:</b>	2012/02	<b>Carga Horária:</b>	18h

<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução a fibra de bananeira, forma de utilizar, manuseio e qualidade da fibra.</li> <li>- Conhecer as formas de manusear a fibra.</li> <li>- Desenvolver peças de acessórios, embalagens com a fibra de bananeira.</li> <li>- Conhecer e compreender a função da fibra para o artesanato em geral.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar bases de diversos materiais para a montagem das peças com a fibra de bananeira</li> <li>- Trabalhar à mão livre este artesanato .</li> <li>- Utilizar-se da criatividade para desenvolver peças de acessórios e embalagens.</li> <li>- Aplicar o design nas peças;</li> <li>- Elaborar diversas peças com design inovador e sustentável;</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Artesanato  Ferramentas para utilização da fibra de bananeira  Observação do design de diversas peças  Técnicas para construção de peças de acessórios e embalagens.  Sustentabilidade de produtos  Design inovador para criação das peças</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p><b>BÁSICA:</b>  TREPTOW, D. <b>Inventando moda:</b> planejamento de coleções. Brusque: D.Treptow, 2003.</p> <p>Governo do Estado de Santa Catarina, SDR - <b>Caminhos Trançados</b> A trajetória do Projeto da Fibra da Bananeira do Vale do Itapocu; Jaraguá do Sul 2010</p> <p>CD-Polo Industrial de Manaus por Cooperdisc Indústria de Tecnologia Digital da Amazonia Ltda  - Manaus - AM; AN20080124</p>			

<b>Unidade Curricular</b>	<b>DESENHO TÉCNICO DE BIOJOIAS E EMBALAGENS</b>		
<b>Período letivo:</b>	2012/02	<b>Carga Horária:</b>	14h
<b>Competências</b>			

- Introdução ao desenho e classificação do desenho técnico, escalas de desenho, dimensionamento e proporção.
- Conhecer as representações gráficas do desenho técnico para confecção de bijoias, linhas convencionais, cotagem.
- Desenvolver graficamente tipos de peças de acessórios.

### Habilidades

- Utilizar bases das figuras geométricas para traçar peças de acessórios.
- Desenhar à mão livre.
- Utilizar-se da expressão gráfica para projeção nos planos 2D e 3D.
- Elaborar croquis de acessórios;
- Desenvolver a percepção e observação e utilizar as ferramentas específicas do desenho aplicando perspectivas, linha, ponto, plano e volume.
- Representar as peças de acessórios através do uso de volumes, formas, linhas, e sobreposições, recortes e aplicações.
- Introduzir a ilustração no desenho através de técnicas de luz e sombra.

### Bases Tecnológicas

Figuras geométricas, 2D e 3D, perspectivas, volume e planos.  
 Utilização gráfica dos tipos de linhas e espessuras no desenho.  
 Desenho de observação.  
 Técnicas para construção de peças de acessórios.  
 Representação gráfica da volumetria e luz e sombra.  
 Desenho técnico utilizando réguas dentro do eixo cartesiano.  
 Técnicas de ilustração como referência.

### Bibliografia

#### BÁSICA:

CATELLANI, R. M. **Moda ilustrada de A a Z**. Manole, 2001.

#### COMPLEMENTAR:

BELTRAME, G. **Il disegno de figurino di moda**. Firenze: Paradigma, 1998.  
 DRUDI, E; PACI, T. **La figura nella moda**. Milão: Ikon Editrice, 1996.  
 KUMAGAI, K. **New fashion illustrations: how to draw a figure**. Tóquio: Kodansha, 1994.  
 MORRIS, B. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.  
 PENTEADO, J. A, **Desenho técnico básico**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.  
 SPECK, H. J. **Manual básico de desenho técnico**. Florianópolis: UFSC, 1997.  
 TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleções**. Brusque: D.Treptow, 2003.  
 RIEGELMAN, N. **9heads**. New Jersey: Prentice Hall, 2006.

Unidade Curricular	NOÇÕES DE FOTOGRAFIA DIGITAL		
Período letivo:	2012/02	Carga Horária:	18 h
<b>Competências</b>			

Associar tecnologias atuais com os conhecimentos de Física.  
Conhecer os elementos que compõe uma fotografia;  
Compreender o funcionamento de diferentes elementos e dispositivos de uma câmara fotográfica digital;  
Compor fotos de produtos.  
Transferir dados (fotos) da câmara digital para um computador.  
Utilizar um software livre para edição de fotos.  
Criar foto álbuns digitais.

### Habilidades

Conhecer a teoria ondulatória da luz e os princípios da óptica geométrica;  
Identificar fenômenos relacionados à luz;  
Construir geometricamente imagens fornecidas por lentes;  
Compreender como o conceito da refração da luz está presente nos equipamentos e procedimentos tecnológicos;  
Utilizar adequadamente recursos de uma câmara fotográfica digital tais como: *flash*, *macro*, *zoom*, foco manual e automático, memória etc.  
Conhecer os elementos de uma câmara fotográfica digital.  
Entender o significado de símbolos apresentados nas câmaras digitais.  
Identificar o principal elemento de uma fotografia.  
Saber compor uma fotografia.  
Conhecer parte da linguagem utilizada por fotógrafos profissionais.  
Compreender alguns termos utilizados no meio fotográfico.  
Produzir fotos de objetos utilizando a funcionalidade “*macro*”.  
Descarregar (salvar) fotografias digitais no computador.  
Editar fotos em bloco.  
Editar fotos individualmente (exemplo: renomear, alterar seu tamanho, ajustar cor, brilho e contraste, cortar, aplicar filtros, remover olhos vermelhos, etc).  
Compor uma página de fotos.  
Montar um foto álbum.

### Bases Tecnológicas

Luz como uma onda; Espectro eletromagnético; Princípios da Óptica Geométrica; Lentes esféricas; Formação de imagens a partir de lentes esféricas; Alguns fenômenos relacionados com a refração da luz; Instrumentos ópticos com lentes; Câmara escura; Fontes de luz; Polarização.  
Câmara fotográfica digital; Lente; Sensores digitais; Resolução; Memória (espaço disponível); *Flash*; Foco (Multifoco, Centro, Infinito) ; *Zoom*; Balanço de branco; Abertura do obturador; Disparo automático; Composição de uma foto; Cenas pré definidas; *Macro*; Aspecto (4:3, 3:2, 16:9); Efeitos (sefia, preto e branco).  
Transferência de fotografias para o computador; Transferência de fotos por entrada de cartão de memória e transferência por cabo; Software livre de edição de fotos; Visualizador de fotos; Editor de fotografias; Gif animado; Mesclar fotos; Legendas; foto álbum.

### Referências bibliográficas

#### BÁSICA:

ADAMS, Ansel. A câmera. 4ª ed. Editora Senac, São Paulo, 2006.  
BUSSELLE, Michael. Tudo sobre fotografia.

CÉSAR, Newton; PIOVAN, Marco. *Makin of: revelações sobre o dia a dia da fotografia*. 2ª ed. Editora Senac-DF, 2007.

Gref. *Leituras de Física: Óptica 1-9*. Disponível em <<http://www.if.usp.br/gref/optica/optica1.pdf>> Acesso em: 13 nov 2012.

Gref. *Leituras de Física: Óptica 10-17*. Disponível em <<http://www.if.usp.br/gref/optica/optica2.pdf>> Acesso em: 13 nov 2012.

Gref. *Leituras de Física: Óptica 18-22*. Disponível em <<http://www.if.usp.br/gref/optica/optica3.pdf>> Acesso em: 13 nov 2012.

HEDGECOE, John. *Guia completo de fotografia*. 1ª ed. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1996.

TRIGO, Thales. *Equipamento fotográfico: Teoria e prática*. 4ª ed. Editora Senac, São Paulo, 1998.

## 10 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

“Ao falarmos de instrumentos de avaliação, estamos falando das tarefas que são planejadas com o propósito de subsidiar, com dados, a análise do professor acerca do momento de aprendizagem de seus estudantes”.  
(Indagações sobre Currículo: Currículo e avaliação, p. 27)

A avaliação da aprendizagem só ocorre quando está relacionada às oportunidades oferecidas ao aluno, ou seja, analisando a adequação das situações didáticas propostas aos conhecimentos prévios dos alunos e aos desafios que estão em condições de enfrentar.

Por isso, a avaliação será baseada nas competências, considerando o aluno como um todo, seu crescimento e desenvolvimento durante o decurso. Para tanto, não serão utilizados métodos somatórios, mas sim uma avaliação diagnóstica e formativa, que se preocupará com o estágio inicial de conhecimentos do aluno, seu desenvolvimento durante o percurso, sua percepção quanto ao seu próprio “caminhar”. Os professores também deverão observar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstos no Curso.

As avaliações serão compostas por:

- Atividades individuais e em grupo;
- Atividades práticas.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

- Assiduidade e pontualidade à aulas;
- Postura e respeito ao próximo;
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Contribuir para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E - Excelente;

P - Proficiente;

S - Suficiente;

I - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E (excelente), P (proficiente) ou S (suficiente) e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I (insuficiente) ou frequência inferior a 75%

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

Ao final do curso o aluno deverá apresentar o resultado de todas as atividades propostas para que o professor conceitue suas produções de acordo com as orientações ocorridas paralelamente às atividades.

## 11 Quadro dos Docentes envolvidos com o curso

DOCENTES MINISTRANTES			
Nome	Área	Função/Titulação	CH
Fabiane Fischer Murara	Designer de Moda - Moda	Docente	18h
Vivan Andreatta Los	Designer de Moda – Moda	Docente/ Especialista	7h
Scheila Raldi	Designer de Moda – Moda	Docente	7h
Julio Eduardo Bortoline	Cultura geral - Física	Docente	18h
			50

## 12 Bibliografia

Este item está apresentado em cada uma das disciplinas no item 9.

## 13 Instalações e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais

### 13.1 SALAS DE AULA

Ambiente	Metragem
Sala de aula C 02 com mesas e cadeiras	52m <sup>2</sup>

### 13.2 LABORATÓRIOS DE ENSINO

<b>Ambiente</b>	<b>Metragem</b>
Estúdio Fotográfico	10m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática	40m <sup>2</sup>
Biblioteca	60m <sup>2</sup>

### 13.3 MATERIAIS DE CONSUMO:

<b>Disciplinas</b>	<b>Materiais necessários:</b>
Design de Biojóias e embalagens	Corda de Fibra de Bananeira, fita n° 5 face simples, cola cascorez, álcool comum, fibra seda, agulhas de mão, linha de costura, papel kraft, pçs para montagem de biojóias, copo de isopor, alicates pontas chata e redonda e cola quente.
Desenho Técnico	Folhas de papel sulfite, lápis 2B e 4B, borracha, régua de 30 cm, caneta nanquim preta (descartável).
Noções de Fotografia digital	Câmera digital, computador

## 14 Modelo de Certificado para cursos FIC



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA**  
Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. Em 30/12/2008

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO \_\_\_\_ (INICIAL OU CONTINUADA) \_\_\_\_

**O Diretor Geral do Campus \_\_\_\_\_ do Instituto Federal de Santa Catarina confere a:**

**XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

Filho(a) de **XXXXXXXXXXXX** e de **XXXXXXXXXXXX**

Natural de **XXXXXXX – XX**, nascido em **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

**O Certificado de Formação (INICIAL OU CONTINUADA) \_\_\_\_\_.**

**Fundamentação Legal: Lei no 9.394 de 20/12/96;**

**Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.**

\_\_\_\_ (Cidade) \_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Diretor Geral do Campus \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Titular do Certificado

\_\_\_\_\_  
Coordenador de registro acadêmico do

